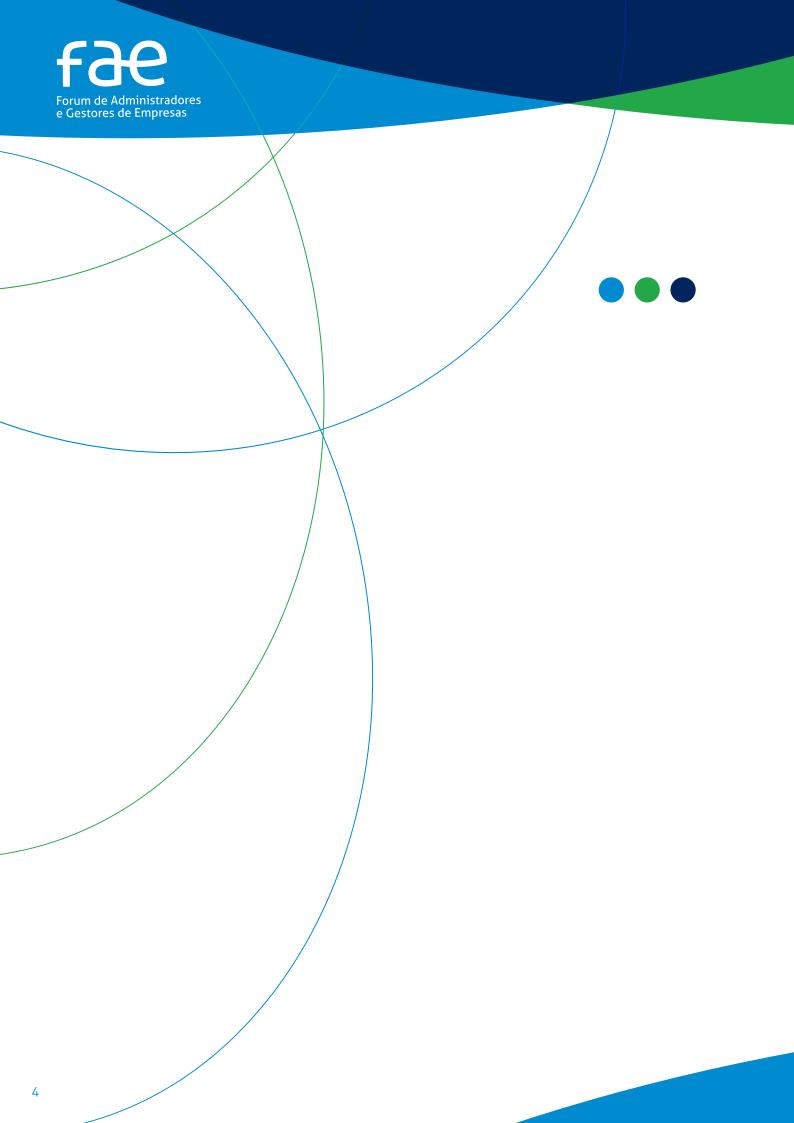


ÍNDICE •••

05	INTRODUÇAO
06	ACTIVIDADES
09	MOVIMENTO ASSOCIATIVO
10	PLANO DE ACTIVIDADES 2021
12	SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA
16	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
17	AGRADECIMENTO FINAL
18	ORGÃOS SOCIAIS
20	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



INTRODUÇÃO

É um lugar-comum em todos os relatórios e contas de 2020, referir que este foi um ano extraordinário. Uma ameaça de pandemia com milhões de mortes, um confinamento, um desconfinamento parcial, uma 2ª vaga, o teletrabalho maciço, a digitalização acelerada, uma crise assimétrica por sectores e tamanho de empresas, a mudança corporativa acelerada, taxas de juro negativas na dívida pública, tivemos de tudo. Foi mesmo um ano extraordinário.

No FAE, uma associação que vive muito da partilha e do networking entre os seus associados, desde a sua fundação em 1979, fizemos o que quase todos fizeram, reinventámo-nos. Os programas e projectos de proximidade, como os Open Days, os Gestores à Conversa ou o À Mesa Com... foram reconvertidos em webinars e FAE Talks, embora alguns ainda tivesse sido possível realizar até ao confinamento a 12 de Março. O único projecto que continuou, imune ao bloqueio social, foi o Prémio Estudo de Casos, este ano patrocinado pela Caixa Geral de Depósitos, numa parceria envolvente com o FAE tendo em vista a ligação empresa-universidade e a tão desejada qualificação da gestão em Portugal.

O distanciamento e o confinamento doméstico dos nossos associados motivaram o FAE a explorar novos canais digitais, com mais presença nas redes sociais, e a lançar um projecto de Clipping com uma seleção diária dos melhores conteúdos publicados sobre gestão.

A proibição de eventos presenciais parou também a nossa tão desejada expansão ao Norte e Centro do país, conseguindo apenas, e no limite, a realização de um jantar com o Sr.Ministro da Economia, Dr. Pedro Siza Vieira a quem nós agradecemos o apoio que sempre deu ao FAE, na fábrica da SuperBock em Leça da Palmeira. Desde então temos aumentado a nossa presença no Norte do país, sob a coordenação de Rui Lopes Ferreira, o responsável do FAE Norte.

Internamente contratámos em Fevereiro mais uma funcionária, Paula Pereira, reforçando a nossa capacidade administrativa e financeira. E para uma racionalização de custos, estabelecemos permutas de serviços de contabilidade com a firma Moneris, jurídicos com a VdA e de seguros com a Caravela Seguros. Reduzimos assim as nossas despesas, deixando um Muito Obrigado a essas três empresas mecenas, a juntar à PwC nossos auditores, a quem todos os associados do FAE muito devem a saúde financeira que apresentamos, mesmo em tempos de crise.

Com esse apoio conseguimos ter um resultado positivo e manter quase intacto o nosso número de associados durante todo o ano de 2020. Saíram 36 e entraram 87, 45 dos quais através duma promoção de Natal em que os associados puderam convidar gestores dos seus contactos a experimentarem pertencer ao FAE durante 6 meses, sem custos nem compromissos. Dessa forma assegurámos a manutenção da nossa reserva em depósitos bancários que ultrapassa 150 mil euros, uma almofada protetora que nos foi legada e que desejamos conservar ou aumentar.

Uma palavra final de pesar para 3 associados que nos deixaram durante o ano de 2020, António Amaro de Matos, Álvaro João Duarte Pinto Correia e António Rui de Oliveira dos Santos Bento. E como habitual um sincero agradecimento à Paula e à Susana pelo seu empenho e disponibilidade diários para um FAE que se sente melhor a cada dia que passa. E claro, ao Conselho Geral, órgãos sociais e aos nossos associados pela confiança em nós depositada e que fazemos sempre o possível por a não desmerecer.

Obrigado!

A DIREÇÃO



ATIVIDADES



CONFERÊNCIA POSIÇÃO DE PORTUGAL NOS RANKINGS INTERNACIONAIS

No dia **04 de Fevereiro** foi realizada a conferência sobre Posição de Portugal nos rankings internacionais de competitividade, organização conjunta entre o FAE e a PROFORUM, teve lugar na AESE Business School e reuniu um conjunto de personalidades relevantes do setor económico e financeiro para debater a posição competitiva de Portugal numa perspetiva internacional.

A iniciativa contou com a presença do Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira, e a mesa redonda teve como oradores Ilídio Serôdio, Presidente da PROFORUM, Paulo Carmona, Presidente do FAE, Luís Castro Henriques, Presidente da AICEP, sendo moderador Filipe Alves, Diretor do Jornal Económico. No debate discutiu-se a posição de Portugal no Relatório de Competitividade do World Economic Forum, de forma a perceber quais os nossos pontos fortes e fracos e qual a nossa posição competitiva relativa numa perspetiva internacional. Foi importante verificar que a posição portuguesa em alguns domínios faz pouco sentido, talvez resultado do pouco acesso à informação na altura de preencher o inquérito que dá origem ao Relatório. Algo que o FAE e a Proforum assumiram melhorar, com publicação estatística e ferramentas analíticas para uma melhor aferição das questões colocadas.

2. GESTORES À CONVERSA

José Theotónio, CEO do Grupo Pestana, e Jorge Marrão, Partner da Deloitte e Presidente da Missão Crescimento, estiveram à conversa a **19 de fevereiro** no Auditório da Administração do Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos. Previsivelmente tivemos o turismo como tema mais abordado. Uma discussão viva e polémica sobre a dimensão do mercado, os aeroportos e a qualificação dos gestores.

JANTARES NETWORKING / "FAE À MESA COM..."

Estes jantares continuaram a ser realizados em 2020, até ao confinamento, em modo de tertúlia e número limitado de inscrições. Tivemos os seguintes convidados:

a) Dia 20 de Fevereiro com Paulo Rosado na sede da CGD

Um debate com os associados do FAE sobre o mundo dos "unicórnios", empresas com valorização superior a mil milhões de dólares, com o CEO de uma das mais importantes e valiosas empresas tecnológicas portuguesas, a Outsystems;

b) Dia 9 de Março com Luis Magalhães no Hotel Palácio do Governador

Um olhar sobre a governance das empresas e as lições que ficam para o futuro dum mau passado recente, o que deve ser o papel sério dos não executivos e o que deve ser feito para recuperar a saúde e integridade das empresas, com o profissional de referência nos últimos 40 anos da auditoria em Portugal;

4 RELANÇAMENTO DO FAE NORTE

Foi com um jantar no dia 03 de março com o **Sr. Ministro da Economia, Dr. Pedro Siza Vieira** na Sala das Caldeiras na fábrica da SuperBock em Leça da Palmeira que relançamos o FAE Norte na presença de um conjunto muito importante de empresários e gestores de referência do Norte e Centro do país, do turismo, cortiça, têxteis, saúde, vinho, calçado, etc. 1º evento organizado pelo responsável do FAE Norte, **Rui Lopes Ferreira**, CEO do SuperBock Group a quem muito agradecemos.

5 • HORIZONTES DE ESPERANÇA

No início do 1º confinamento em Março de 2020, vários associados responderam ao repto com excelentes textos, disponíveis no nosso site, a que chamámos Horizontes de Esperança segundo o título do primeiro deles, escrito por Alexandre Relvas, sobre as várias visões dum mundo pós-pandemia.

6. CLIPPING

Também em Março, por alturas do confinamento, lançámos um Clipping, mantendo a proximidade com os nossos associados, enviando o que de melhor encontramos em publicações e artigos de gestão, diariamente.

7 DEBATES ONLINE

Num período de grande perplexidade e falta de visibilidade sobre o futuro, promovemos várias reuniões online, programas disponíveis para financiamento das empresas e debate de ideias sobre o investimento na recuperação, público e privado, entre os associados do FAE e:

- a) Sr. Ministro da Economia e da Transição Digital,
 Dr. Pedro Dr. Pedro Siza Vieira dia 6 de Maio
- b) Jorge Marrão, Presidente da Missão Crescimento dia 13 de Maio
- c) Henrique Cruz CEO do IFD (Banco de Fomento) dia 03 de Junho
- d) John de Zulueta, Presidente do Circulo de Empresarios (Madrid) dia 15 de Julho
- e) Isabel Ucha, CEO Euronext, dia 2 de Julho
- f) João Galamba, Secretário de Estado da Energia, dia 29 de Julho
- g) Joaquim Delgado, Prof. Universitário, dia 28 de Julho

8 CONGRESSO DE GESTORES

No dia 17 de Novembro realizamos o nosso 4º Congresso de Gestores sobre a Grande Mudança, este ano no Centro de Congressos de Lisboa, em modo digital, com 2 painéis preenchidos exclusivamente com associados do FAE, José F. Gonçalves, Paulo Macedo, António Brochado Correia, Maria da Glória Ribeiro, Mário Ferreira, Rui Paiva, António Casanova, António Lagartixo, Miguel Stilwell de Andrade e João Castello Branco, a quem agradecemos a disponibilidade. Como patrocinadores deste evento tivemos, a Accenture, PWC, EDP, Deloitte, Expense Reduction Analysts e a Design Glow aos quais agradecemos mais uma vez o apoio, sem o qual não teríamos conseguido realizar o evento. Foi muito interessante, visionado nas redes sociais e em directo no nosso canal YouTube. Um desejo de regresso a uma normalidade que se deseja, com os cuidados necessários e incorporando nas empresas alguma da transformação provocada pela pandemia, teletrabalho, digitalização, agilização empresarial, entre outras mudanças que vieram para ficar. Disponível no site e no canal YouTube do FAE.

PARCERIAS COM ESCOLAS DE NEGÓCIOS DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS 7º EDIÇÃO DE PRÉMIO ESTUDO DE CASOS FAE/CGD

O FAE e a Caixa Geral de Depósitos entregaram os prémios dos melhores Estudos de Casos produzidos por alunos e professores das principais Business Schools portuguesas, a 24 de Novembro, na Porto Business School, no Porto.

Uma equipa da NovaSBE venceu esta 7ª edição com o caso de estudo «Spring and Port Wine», premiado com 5 000 euros e distinguido como o melhor entre os trabalhos apresentados pelas mais prestigiadas escolas de negócios portuguesas.

Forum de Administradores e Gestores de Empresas

A AESE ficou com o 2º lugar com o caso «Paper & Pulp Company» e o 3º lugar pertenceu à Universidade Católica do Porto com o caso « Sogrape», ambos premiados com 2 000 euros.

As Business Schools envolvidas foram:

- NOVA, School of Business & Economics
- Católica Lisbon School of Business & Economics
- · Católica Porto Business School
- Coimbra Business School
- Faculdade de Economia da Universidade do Porto
- Porto Business School
- AESE
- Universidade de Évora

Os Estudos de Casos, de todas as 7 edições, estão disponíveis no site do FAE https://gestores.pt/case-studies/, com as notas pedagógicas, para utilização livre por todas as universidades.

10 WORLD ECONOMIC FORUM (WEF) THE GLOBAL COMPETITIVENESS REPORT

O FAE como partner Institute do WEF, participou uma vez mais em 2020, na recolha dos Inquéritos de Opinião dos Executivos Portugueses para o Relatório de Competitividade Global 2020-2021, um "ranking" internacional com 150 países analisados.

O FAE conjuntamente com a Proforum, e o apoio da PwC e a AESE, apresentaram publicamente, via online, no dia 16 de Dezembro, os resultados que, face à conjuntura mundial, não foi apresentado no tradicional formato de ranking dos países, geral e por categoria, apenas uma apreciação qualitativa da capacidade de recuperação económica pós-pandemia.

11. FAE TALKS

As nossas empresas têm sido permanentemente desafiadas a adequar os seus modelos de gestão, a inovar, a mudar e a resistir às adversidades, mudar e resistir, este ano mais que nunca. Assim, o FAE tem acompanhado e promovido a partilha das experiências de gestão, nas suas várias vertentes, durante estes tempos excepcionais. Esse foi o mote para o nosso projecto FAE Talks sobre a Contingência, Resiliência e Consistência da gestão actual, convertendo o projecto de Gestores à Conversa para uma plataforma Zoom dadas as actuais circunstâncias. São convidados dois gestores em destaque, desafiados por um terceiro gestor ou por um académico, em debate com os associados em discussões que têm sido vivas e informais.

Durante o ano de 2020, realizámos as seguintes:

- 8 de Setembro **A Discussão do Manifesto** para recuperação do crescimento e estabilização económica pós-covid19 com Eng.Luis Mira Amaral, Prof. Abel Mateus e Prof. Clemente Pedro Nunes
- 6 de Novembro **A Competitividade das Empresas,** a recuperação económica e as opções públicas, com Alexandre Relvas e o Prof. Manuel Varejão, desafiados por Paulo Carmona
- 9 de Dezembro **Contingência, Resiliência e Consistência da gestão actual**, com Sara do Ó, António Casanova, desafiados por Céline Abecassis-Moedas
- 17 de Dezembro **A Justiça, factor de competitividade,** o que falta fazer e como, com José Miguel Júdice e Jorge Bleck, desafiados por Paulo Carmona

12 PARTICIPAÇÃO DO FAE NA ASSOCIAÇÃO MISSÃO CRESCIMENTO

A Associação Missão Crescimento, de que são membros fundadores o Forum de Administradores de Empresas, a Ordem dos Economistas, a Ordem dos Engenheiros, a CIP e o Projecto Farol, e que tem como objetivo dinamizar o debate e promover iniciativas que visem a identificação de ações e medidas para o crescimento da economia portuguesa, interveio mais uma vez através de publicações, barómetros trimestrais, conferências e apresentação de medidas durante o ano de 2020.

13. PARCERIAS

O FAE estabeleceu parcerias a título gracioso com diversas entidades, permutando a quota de associado colectivo pelos serviços convenientemente prestados:

MONERIS – Contabilidade e Recursos Humanos **VdA** – Assessoria Jurídica às reuniões da Direcção e da Assembleia Geral

Caravela Seguros – Seguros necessários à actividade

A essas três entidades nunca será demais agradecer todo o apoio que deram, e continuam a dar ao FAE.

Muito Obrigado.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO



Durante o exercício de 2020, ocorreu a saída de 36 associados, e a entrada de 87 (dos quais, 45 em regime de oferta de 6 meses) novos associados.

Em 31 de dezembro de 2020 o nº total de associados "Pessoas Singulares" era de 244.

No que se refere aos sócios "Pessoa Coletiva" houve a saída de 8 sócios e a entrada de 12 sócios, subindo para 30 o número de sócios coletivos, a que correspondem 102 administradores beneficiários.

No final de 2020 o total de administradores e gestores de empresas no FAE, sob a forma de associado individual ou colectivo, era de 346.







PLANO DE ATIVIDADES 2021

Na data em que escrevemos, e na ausência de plano de desconfinamento para o resto do ano, planear 2021 é muito difícil. Acreditamos que as regras possam ser aliviadas durante os meses de Abril e Maio. Se esse alívio permitirá a realização de eventos presenciais é ainda uma incógnita, não parecendo fácil poder-se regressar a uma vida quase normal, em termos sociais, antes de setembro ou outubro, na expectativa que tudo se afirme positivo, vacinação, ausência de 4ª vaga ou/e imunidade de grupo.

Desse modo, durante os primeiros 9 meses do ano replicaremos e continuaremos o que foi a nossa realidade em 2020, tentando realizar acima disso um Open Day, dois Encontros de Gestores e, se possível, 2 À Mesa Com....

Assim, apresentamos uma proposta de Plano de Actividades para 2021, disponível em https://gestores.pt/agenda/fae-apresenta-plano-de-atividades-de-2021/:

NEWSLETTER E CLIPPING

Manteremos a Newsletter trimestral do FAE para o nosso universo de contactos, sobre as nossas atividades, e um Clipping diário com links para os principais artigos de notícias e tendências de gestão, em Portugal e no mundo, em exclusivo para os associados.

5° CONGRESSO DE GESTORES

Em novembro, em local a definir, em Lisboa ou Porto. O tema será "O novo papel da empresa na sociedade".

WORKSHOPS WEF/PORTO E WEF/COIMBRA

Um workshop, em outubro, com o apoio WEF, sobre a ferramenta Strategic Intelligence e o mundo pós-pandemia, na Universidade Católica do Porto, como forma de envolvimento e expansão do FAE no Norte, e outro na Coimbra Business School, como forma de envolvimento e expansão do FAE no centro do país, ambos sujeitos ao evoluir da situação.

ESTUDO DE CASOS – PRÉMIO FAE/CGD

Com a mudança de patrocinador, este ano o Prémio Estudo de Casos tomou a designação de FAE/CGD. Fizemos um esforço, com o novo site, de organizar o espólio de casos de estudo que foram produzidos nas 6 edições deste programa. Estão disponíveis por edição, por universidades e por empresa, em https://gestores.pt/case-studies/. Talvez por isso e pela própria dinâmica que o projeto tem tido, queremos passar de 11 para 13 universidades participantes, com Algarve e Aveiro. A entrega do 8º Prémio será na NOVASBE, vencedora de 2020, em Dezembro.

OPEN DAYS

Pretende-se dar seguimento à iniciativa tão bem-sucedida em 2019. Vamos tentar 2 sessões no final do ano, na região de Lisboa e no Norte do país, em empresas como a Sogrape, a Unicer, o Hospital da Luz, a CGD, etc.

GESTORES À CONVERSA

Trata-se de juntar dois Gestores em Debate sobre um tema da atualidade empresarial, como chegámos a fazer com José Theotónio e Jorge Marrão. Um projeto interrompido, mas que pretendemos ter pelo menos dois no final do ano, um em Lisboa e outro no Porto.

WEF GENEBRA

À semelhança de 2019, também em 2021 está programada uma ida de alguns CEOs à sede do WEF para uma conversa "inteligente" com Klaus Schwab sobre a "Empresa e os seus Stakeholders" e/ou outros temas da atualidade, se o desconfinamento o permitir.

WEF GCP

Mais um ano, mais uma apresentação do WEF Global Competitiveness Report, ranking da competitividade, em data a anunciar, provavelmente em meados de outubro. Em princípio na AESE e com os nossos parceiros da ProForum.

12 IDEIAS PARA MUDAR PORTUGAL

Um projeto FAE com a colaboração dos Profs. Sérgio

Rebelo, César das Neves e Isabel Correia, revisitando o projeto de 2001 com o mesmo título e os mesmos autores, agora com a Prof^a Isabel Correia. Em workshops e posteriormente em livro, com a RR e o Jornal de Negócios como Media Partners. Ainda em processo de arranque, escolha de datas e angariação de patrocinadores está previsto iniciar-se no final de 2021, sujeito a uma maior clarividência sobre o futuro pós-pandemia.

WORLD MANAGEMENT SURVEY

Um estudo organizado e patrocinado pelo FAE, com o apoio de empresas, para que possa ser utilizado por essas e outras empresas, comparando, com ferramentas analíticas, a qualidade dos processos de gestão em Portugal com outros países. Está em processo de recolha de apoios e patrocínios.

TERTÚLIAS TRIMESTRAIS "À MESA COM..."

Vamos tentar fazer 2 tertúlias. Sempre com gestores/oradores a partilhar experiência em franco diálogo informal com os nossos associados à volta duma mesa. Número limitado a 35 associados por ordem de inscrição.

ALMOÇOS DEBATES

Pretendendo manter os já tradicionais almoços com Ministros, este ano iremos tentar a realização de um debate com o Sr. Ministro da Economia em Outubro ou Novembro.

FAE TALKS

Um programa digital que junta dois líderes à conversa, sobre temas de gestão ou cenários económicos, em partilha e debate com os associados, desafiados por um professor universitário ou da direção do FAE. Esperamos fazer 20, em ZOOM, a um dia útil pelas 18h, 2 vezes por mês.

FAE CIRCLE

Uma apresentação de novas ideias, plataformas, inovações ou oportunidades de gestão que possam ser de alguma utilidade técnica para os membros do FAE. Esperamos fazer 12, em ZOOM, a um dia útil pelas 18h, uma vez por mês.



SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



EXPLORAÇÃO

Em 2020, O FAE apresenta um Resultado Líquido do Exercício de €323,23 tendo-se verificado uma evolução desfavorável de €2.336,05 face ao ano anterior em que ocorreu um resultado positivo de €2.659,28. O factor que mais pesou nessa diminuição de resultado foi o reconhecimento de perdas associadas a quotas não liquidadas entre 2017 e 2019, no valor de €1665. Sem essas perdas o resultado seria positivo em €1988,23.

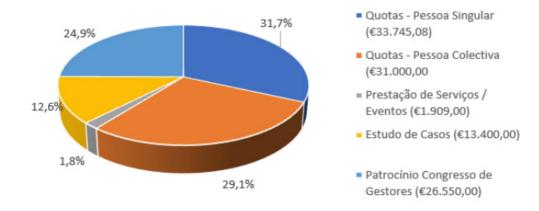
	Resultados	2019	2020	Δ 2020/20	019
(+)	Prestação de Serviços	125 201,06 €	106 604,08 €	-18 596,98 €	-14,85%
(-)	Fornecimentos e Serviços Externos	93 107,58 €	57 957,58 €	-35 150,00 €	-37,75%
(-)	Gastos com Pessoal	24 120,21 €	45 112,91 €	20 992,70 €	87,03%
(+)	Outros Rendimentos	664,59€	1 142,99 €	478,40€	71,98%
(-)	Perdas por Imparidade	2 748,79 €	2 910,00 €	161,21€	5,86%
(-)	Outos Gastos	3 308,93 €	1 263,50 €	-2 045,43 €	-61,82%
(-)	Amortizações	0,00€	253,31 €	253,31€	100,00%
(=)	Resultados Operacionais	2 580,14 €	249,77 €	-2 330,37 €	-90,32%
(+)	Juros e Rendimentos	101,39€	86,18€	-15,21€	-15,00%
(-)	Juros e Gastos	22,25€	12,72 €	-9,53€	-42,83%
(-)	IRC	0,00€	0,00€	0,00€	0,00%
(=)	Resutados Líquidos do Exercício	2 659,28 €	323,23 €	-2 336,05 €	-87,85%

RENDIMENTOS

Os Rendimentos são essencialmente provenientes das quotas dos associados que ascendem a €64.745,08.

No entanto, os Rendimentos, no valor total de €106.604,08 representam um decréscimo de €18.596,98 face a 2019 devido ao muito reduzido número de eventos presenciais organizados, e também à natural redução dos valores de patrocínio ao Congresso de Gestores de 2020. Há no entanto a registar a variação positiva no que respeita ao Prémio Estudo de Casos.

Rendimentos	2019	2020	Δ 2020/2	019
Quotas - Pessoa Singular	37 746,06 €	33 745,08 €	-4 000,98 €	-10,60%
Quotas - Pessoa Colectiva	30 885,00 €	31 000,00 €	115,00€	0,37%
Prestação de Serviços / Eventos	4 275,00 €	1 909,00 €	-2 366,00 €	-55,35%
Estudo de Casos	9 000,00 €	13 400,00 €	4 400,00 €	48,89%
Patrocínio Congresso de Gestores	43 295,00 €	26 550,00 €	-16 745,00 €	-38,68%
Total	125 201,06 €	106 604,08 €	-18 596,98 €	-14,85%





GASTOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O FAE regista um total de €57.957,58 na rúbrica FSE verificando-se um decréscimo significativo quando comparado com 2019. A denúncia de contratos de Serviços Especializados com a Marketividade, a SRS e a Goodsolutions contribuíram para uma diminuição de 38%, ou seja de €35.150,00. O estabelecimento de parcerias graciosas nas áreas dos Serviços Jurídicos e da Contabilidade permitiram minorar estes gastos.

GASTOS COM PESSOAL

Esta rúbrica apresenta um acréscimo de 87% face a 2019, passando de €24.120,21 para €45.112,91 em 2020 uma vez que o quadro de Pessoal integrou mais uma colaboradora para minorar o impacto da redução de serviços especializados.

OUTROS GASTOS E PERDAS

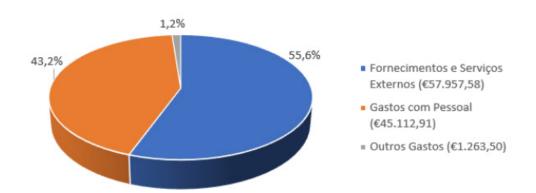
A rúbrica. Outros Gastos e Perdas apresenta em 2020 o valor de €1.263,50 correspondendo a uma redução de 62% face a 2019, devendo-se fundamentalmente à desistência do FAE como membro da EcoDa em 2019.

PERDAS POR IMPARIDADE

O valor de €2.910,00 assumido nesta rubrica reflete as Perdas por Imparidade constituídas em 2020 no valor de €2.955,00 e à anulação de €45,00 constituído em 2019.

Estas imparidades correspondem a dívidas de quotas de associados singulares e colectivos, sendo que €1.665,00 reportam a dívidas vencidas no período de 2017 a 2019 e o valor de €1.440,00 reporta a quotas devidas de 2020.

Estrutura de Gastos	2019	2020	Δ 2020/20	19
Fornecimentos e Serviços Externos	93 107,58 €	57 957,58 €	-35 150,00 €	-37,75%
Gastos com Pessoal	24 120,21 €	45 112,91 €	20 992,70 €	87,03%
Outros Gastos	3 308,93 €	1 263,50 €	-2 045,43 €	-61,82%
Total	120 536,72 €	104 333,99 €	-16 202,73 €	-13,44%



RESULTADOS

Os valores apresentados traduzem um **resultado positivo no valor de €323,23.**

BALANÇO

ACTIVO

O FAE apresenta um total de Activo de €189.450,38 em que a rubrica de depósitos bancários sendo a mais significativa, apresenta uma variação negativa de 6,35% face a 2019, por atraso no pagamento de patrocínios do 4º Congresso de Gestores.

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO

O passivo regista um total de €27.016,39 o que representa um decréscimo de 30,82% face ao ano anterior. Na rubrica Fornecedores, o valor de €3.638,02 correspondeu a uma redução de 85,80%, ou seja de €21.974,58 face a 2019; na rubrica Estado e Outros entes públicos o acréscimo verificado está de acordo com os impostos por aumento do quadro de pessoal; na rubrica Diferimentos verifica-se uma variação positiva de €6.901,36 comparativamente a 2019, devido ao facto de em 2020 o valor de €7.016,36 corresponder a quotas dos associados referentes a 2021.

O Capital Próprio apresenta um saldo de €162.433,99 a que correspondem os resultados transitados no valor de €162.110,76 acrescidos do resultado líquido do exercício de 2020 no valor de €323,23.

Activo	2019	2020	Δ 2020/20	019
Activo não corrente	0,00€	1 374,23 €	1 374,23 €	100,00%
Activo corrente	201 161,54 €	188 076,15 €	-13 085,39 €	-6,50%
Clientes	32 554,93 €	33 391,89 €	836,96€	2,57%
Estado e outros entes públicos	25,35 €	8,87€	-16,48€	-65,01%
Outras contas a receber	375,18 €		-375,18€	-100,00%
Diferimentos	3 083,25 €	31,15€	-3 052,10 €	-98,99%
Caixa e Depósitos bancários	165 122,83 €	154 644,24 €	-10 478,59 €	-6,35%
Total do Activo	201 161,54 €	189 450,38 €	-11 711,16 €	-5,82%
Fundos Patrimoniais e Passivo	2019	2020	Δ 2020/20	019
Resultados transitados	159 451,48 €	162 110,76 €	2 659,28 €	1,67%
Resultado líquido do periodo	2 659,28 €	323,23€	-2 336,05 €	-87,85%
Total dos Fundos Patrimoniais	162 110,76 €	162 433,99 €	323,23€	0,20%
Passivo não corrente	0,00€	0,00€	0,00€	0,00%
Passivo corrente	39 050,78 €	27 016,39 €	-12 034,39 €	-30,82%
Fornecedores	25 612,60 €	3 638,02 €	-21 974,58 €	-85,80%
Estado e outros entes públicos	565,24€	1 160,63 €	595,39€	105,33%
Outras contas a pagar	12 757,94 €	15 201,38 €	2 443,44 €	19,15%
Diferimentos	115,00€	7 016,36 €	6 901,36 €	6001,18%
Total do Passivo	39 050,78 €	27 016,39 €	-12 034,39 €	-30,82%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	201 161,54 €	189 450,38 €	-11 711,16 €	-5,82%



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido do exercício positivo de €323,23 transite para a conta de resultados transitados.



AGRADECIMENTO ••• FINAL

A DIREÇÃO AGRADECE A TODOS OS MEMBROS DOS RESTANTES ÓRGÃOS SOCIAIS PELO APOIO PRESTADO DURANTE ESTE PERÍODO, A TODOS OS COLABORADORES DO FAE PELO TRABALHO DESENVOLVIDO E BEM ASSIM COMO AOS ASSOCIADOS DO FAE PELA CONFIANÇA DEMONSTRADA.

LISBOA, 8 DE MARÇO DE 2021

A DIREÇÃO

PRESIDENTE - PAULO CARMONA

PRESIDENTE - PAULO CARMONA

POULA ROQUE

VOGAL - ANA PAULA ROQUE

VOGAL - ANA PAULA MARQUES

VOGAL - SOFIA TENREIRO

VOGAL - DAVID BRAGA MALTA

VOGAL – ÁLVARO NASCIMENTO



ORGÃOS SOCIAIS 2019-2021



SÓCIOS HONORÁRIOS

SENHOR JACQUES DELORS – 15.12.1997 SENHOR COMENDADOR ROCHA DE MATOS – 31.03.2011

CONSELHO GERAL

MEMBROS DESIGNADOS

DR. ANTÓNIO RAMALHO
DR. JOÃO SALGUEIRO
DR. EDUARDO CATROGA
ENGº FREDERICO DE MELO FRANCO
ENGº FERNANDO FARIA DE OLIVEIRA
ENGº JORGE MANUEL JARDIM GONÇALVES
DR. ARTUR EDUARDO SANTOS SILVA

DR. FRANCISCO LUÍS MURTEIRA NABO DR. VÍTOR MARTINS DRA. ESTELA BARBOT DR. GILBERTO JORDAN ENGº JOÃO TALONE

DR. JORGE ARMINDO

ENG. MIGUEL STILWELL DE ANDRADE DRA. MARIA DA GLÓRIA RIBEIRO

MEMBROS NATOS

Presidente: DR. RUI LEÃO MARTINHO ENGº LUÍS FILIPE DE MOURA VICENTE ENGº JOÃO ANTUNES BÁRTOLO DRA. VERA PIRES COELHO ENGª ESMERALDA DOURADO DR. LUIS FILIPE PEREIRA

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: PROF. DR. DIOGO LEITE CAMPOS Secretária: DRA. MARGARIDA SÁ COSTA

DIRECÇÃO

Presidente: DR. PAULO CARMONA Vice-Presidente: DR. RUI PAIVA Vogal: DRA. ANA PAULA ROQUE Vogal: DRA. ANA PAULA MARQUES Vogal: DRA. SOFIA TENREIRO Vogal: DR. DAVID BRAGA MALTA Vogal: DR. ÁLVARO NASCIMENTO

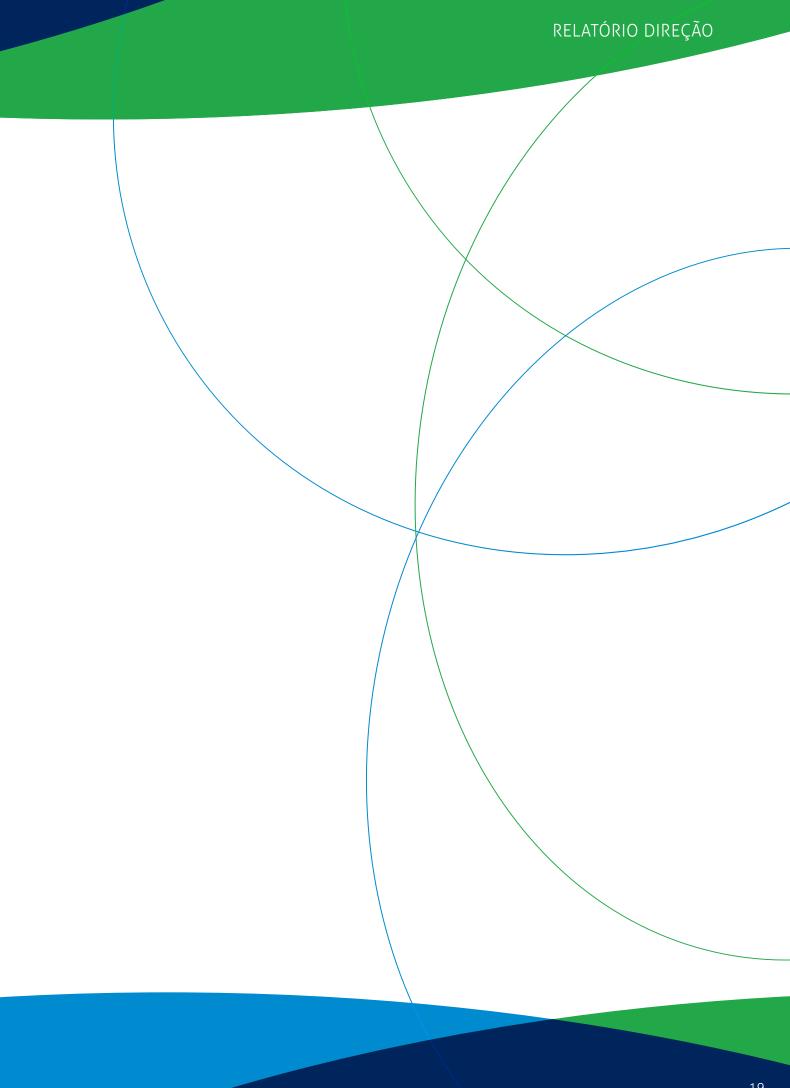
CONSELHO FISCAL

Presidente: PWC REPRESENTADA PELO

DR. ANTÓNIO BROCHADO CORREIA

Vogais: DR. PAULO MORGADO

DR. TIAGO FERREIRA DA SILVA





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Balanço - em 31/12/2020 (montantes em euros) Fórum De Administradores e Gestores De Empresas

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
RUDRICAS		2020	2019	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	1 266,68		
Outros créditos e ativos não correntes		107,55		
_		1 374,23		
Ativo corrente				
Créditos a receber	6	33 391,89	32 930,11	
Estado e outros entes públicos	9	8,87	25,35	
Diferimentos		31,15	3 083,25	
Caixa e depósitos bancários	10	154 644,24	165 122,83	
		188 076,15	201 161,54	
Total do ativo	·	189 450,38	201 161,54	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Resultados transitados	6	162 110,76	159 451,48	
Resultado líquido do período		323,23	2 659,28	
Total dos fundos patrimoniais	,	162 433,99	162 110,76	
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivo corrente				
Fornecedores	6	3 638,02	25 612,60	
Estado e outros entes públicos	9	1 160,63	565,24	
Diferimentos		7 016,36	115,00	
Outros passivos correntes	6;7	15 201,38	12 757,94	
		27 016,39	39 050,78	
Total do passivo		27 016,39	39 050,78	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		189 450,38	201 161,54	

hubbru Mand Marga Du 57 A Roule Rogue IN

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

CAnton

Demonstração dos Resultados por Naturezas - do Fórum De Administradores e periodo findo em 31/12/2020 **Gestores De Empresas**

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS		
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	5	106 604,08	125 201,06	
Fornecimentos e serviços externos	5	(57 957,58)	(93 107,58)	
Gastos com o pessoal	7	(45 112,91)	(24 120,21)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(2 910,00)	(2 748,79)	
Outros rendimentos	5	1 142,99	664,59	
Outros gastos		(1 263,50)	(3 308,93)	
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		503,08	2 580,14	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(253,31)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		249,77	2 580,14	
Juros e rendimentos similares obtidos	5	86,18	101,39	
Juros e gastos similares suportados		(12,72)	(22,25)	
Resultado antes de impostos		323,23	2 659,28	
Resultado líquido do período		323,23	2 659,28	

A DIREÇÃO

Chulhum Mand Marge Du 57 1 M Paula Regue M



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31/12/2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 6					159 451,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					2 659,28
7					2 659,28
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8					
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8					
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
10					
POSIÇAO NO FIM DO PERIODO 2020 6+7+8+10					162 110,76

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 1					157186,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				2264,87
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3 RESULTADO INTEGRAL 4=2+3					2264,87
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
5					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6=1+2+3+5					159451,48

A DIREÇÃO

Chullemen Mand Marga Da 57 A Roule Rogues AN

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31/12/2020

Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		2 659,28	162 110,76		162 110,76
		(2 659,28)			
		(2 659,28)			
		323,23	323,23		323,23
		323,23	323,23		323,23
		323,23	162 433,99		162 433,99

Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		2264,87	159451,48		159451,48
		-2264,87			
		-2264,87			
		2659,28	2659,28		2659,28
		2269,28	2659,28		2659,28
		2269,28	162110,76		162110,76

CONTABILISTA	CERTIFICADO	N٥	32669

CAnton



Demonstração dos Fluxos de Caixa -do periodo findo em 31/12/2020

Fórum De Administradores e **Gestores De Empresas**

RUBRICAS		PERÍODO		
RODRICAS	NOTAS	2020	2019	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes e utentes		97 092,08	105 096,15	
Pagamentos a fornecedores		61 553,74	86 060,23	
Pagamentos ao pessoal	7	46 733,25	23 861,01	
Caixa gerada pelas operações		(11 194,91)	(4 825,09)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		16,48	63,37	
Outros recebimentos/pagamentos		2 253,92	(7 077,80)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(8 924,51)	(11 839,52)	
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	4	1 519,99		
Investimentos financeiros		107,55		
Recebimentos provenientes de:				
Juros e rendimentos similares		86,18	101,39	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 541,36)	101,39	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares		12,72	22,55	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(12,72)	(22,55)	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(10 478,59)	(11 760,68)	
Caixa e seus equivalentes no início do período		165 122,83	175 883,51	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		154 644,24	165 122,83	

hubbru Mand Marga Du 57 A Poula Rogue IN

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

CAnton

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





ÍNDICE

1 -	Identificação da entidade
1.1	Dados de identificação
2 -	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
2.1	Referencial contabilístico utilizado
3 -	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
3.1	Principais políticas contabilísticas
4 -	Ativos fixos tangíveis
4.1	Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
4.1.1	Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
5 -	Rendimentos e gastos
5.1	Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
5.2	Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
6 -	Instrumentos financeiros
6.1	Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
6.2	Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
6.2.1	Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
6.3	Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
7 -	Benefícios dos empregados
7.1	Benefícios dos empregados e encargos da entidade
8 -	Acontecimentos após a data do balanço
8.1	Outras divulgações
9 -	Impostos e contribuições
9.1	Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
9.2	Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
10 -	Fluxos de caixa
10.1	Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES •• FINANCEIRAS



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Fórum De Administradores e Gestores de Empresas

Número de Identificação de pessoa colectiva: 500853843 Lugar da Sede Social: Rua da Junqueira nº39 2ºPiso

Natureza da atividade: Atividades de organizações profissionais

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelos membros da Direção, na reunião de 02/04/2021. É da opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e

apropriada as operações do FAE, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, aplicáveis às entidades do setor não lucrativo

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Créditos a Receber"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Outros Passivos Correntes".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Principais políticas contabilísticas

hulbrun Mand Marge Bu 57 f M Boula Rope IN

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As vidas uteis estimadas para os ativos fixos tangiveís mais significativos são conforme segue:

Equipamentos Administrativos - 3 Anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A FAE ao abrigo da atividade principal que exerce não está sujeita à tributação do Imposto sobre o Rendimento

- Créditos a Receber

Os Creditos a Receber estão reconhecidas ao custo ou custo amortizado diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia

ADIREÇÃO

Church brun Mand Marya Du 57 1 H Boula Rogues MW



recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu custo ou custo amortizado.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros Rendimentos" quando existe o direito de os receber.

hubbren Mand Harge Du 57 A Barks hope for

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início					27.797,27					27.797,27
Depreciações acumuladas					27.797,27					27.797,27
Saldo no início do período										
Variações do período					1.266,68					1.266,68
Total de aumentos										
Total diminuições					253,31					253,31
Depreciações do período					253,31					253,31
Outras transferências					1.519,99					1.519,99
Saldo no fim do período					1.266,68					1.266,68
Valor bruto no fim do período					29.317,26					29.317,26
Depreciações acumuladas no fim do período					28.050,58					28.050,58

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início					27.797,27					27.797,27
Depreciações acumuladas					27.797,27					27.797,27
Saldo no início do período										
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Saldo no fim do período										
Valor bruto no fim do período					27.797,27					27.797,27
Depreciações acumuladas no fim do período					27.797,27					27.797,27

5 - Rendimentos e gastos

5.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior	
Prestação de serviços	106.604,08	125.201,06	
Juros	86,18	101,39	
Outros réditos	1.142,99	664,59	
Total	107.833,25	125.967,04	

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 52009

CANTONO

CANTONO



A rubrica de Prestação de Serviços está descriminada da seguinte forma:

	2020	2019
Quotas - Pessoas Singulares	33 745,08€	37 746.06€
Quotas - Pessoas Colectivas	31 000.00€	30 885.00€
Eventos	41 859.00€	56 700.00€

5.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	28.141,47	43.000,81
Serviços especializados	19.826,23	40.483,68
Trabalhos especializados	18.146,22	38.912,40
Honorários	581,35	737,75
Conservação e reparação		36,90
Outros	1.098,66	796,63
Materiais	3.073,47	1.623,66
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	44,27	279,83
Material de escritório	3.029,20	1.343,83
Energia e fluidos	464,40	457,56
Eletricidade	457,56	457,56
Água	6,84	
Deslocações, estadas e transportes	744,94	2.919,89
Deslocações e estadas	533,88	2.908,06
Outros	211,06	11,83
Serviços diversos	5.707,07	4.621,98
Rendas e alugueres	2.232,25	1.082,40
Comunicação	1.400,46	1.171,65
Seguros	61,21	75,93
Contencioso e notariado	80,00	
Despesas de representação	85,81	554,16
Limpeza, higiene e conforto	685,14	575,64
Outros serviços	1.162,20	1.162,20
Total	57.957,58	93.107,58

Os subcontratos refere-se aos Serviços de realização de eventos. Esta descida em 2020 relativamente ao ano 2019

hubbun Mand Marga Da 57 A Roule Rogue AN CANTON

decorre no contexto pandêmico que atravessamos pelo que foi necessário repensar os eventos presenciais para digitais, havendo assim uma poupança nos custos associados,

6 - Instrumentos financeiros

6.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	159.451,48		2.659,28	162.110,76
Total	159.451,48		2.659,28	162.110,76

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	157.186,61		2.264,87	159.451,48
Total	157.186,61		2.264,87	159.451,48

- 6.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
- 6.2.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	2.955,00	45,00	2.910,00	2.748,79		2.748,79
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	2.955,00	45,00	2.910,00	2.748,79		2.748,79

6.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

hubbun Mand Marga Du 57 A Roule hope for

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

CHANTON



Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			36.346,89	(2.955,00)	
Clientes e utentes			36.271,89	(2.955,00)	
Outras contas a receber			75,00		
Passivos financeiros:			18.839,40		
Fornecedores			3.638,02		
Outras contas a pagar			15.201,38		
Ganhos e perdas líquidos:			(2.922,72)		
De ativos financeiros			(2.910,00)		
De passivos financeiros			(12,72)		
Rendimentos e gastos de juros:			86,18		
De ativos financeiros			86,18		

Na Rubrica "Outras Passivos Correntes " em 2020 estão incluidas:

Encargos de Férias de 2020 no valor de 5 952.38€, Despesa de 2020 do Projecto "ESTUDOS DE CASOS" no valor de 9 000€

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			36.478,90	(3.548,79)	
Clientes e utentes			36.103,72	(3.548,79)	
Outras contas a receber			375,18		
Passivos financeiros:			38.370,54		
Fornecedores			25.612,60		
Outras contas a pagar			12.757,94		
Ganhos e perdas líquidos:			(2.771,04)		
De ativos financeiros			(2.748,79)		
De passivos financeiros			(22,25)		
Rendimentos e gastos de juros:			101,39		
De ativos financeiros			101,39		

7 - Benefícios dos empregados

7.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

O número médio de empregados em 2020 foi de 2, em 2019 o numero médio de empregados foi de 1

A DIREÇÃO

Chullebru Mand Marya Bu 57 A Poula hope AN CANTON

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	45.112,91	24.120,21
Remunerações do pessoal	36.895,53	19.659,64
Encargos sobre as remunerações	7.685,51	3.996,16
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	312,27	464,41
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	219,60	

8 - Acontecimentos após a data do balanço

8.1. Outras divulgações

Não se registaram quaisquer eventos desde 31 de Dezembro de 2020 atá á data de emissão destas demonstrações financeiras. que não se encontrem já divulgadas e refletidas nas Demonstrações Financeiras Não existe dividas em mora parante o Setor Público.

Também não existem dividas em mora parante a segurança Social.

9 - Impostos e contribuições

9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Valor Período	V. Período Anterior	
323,23	2.659,28	

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	8,87		25,35	
Retenções efetuadas por terceiros	8,87		25,35	
Retenção de impostos sobre rendimentos		289,00		139,00
Contribuições para a Segurança Social		867,90		426,24
Outras tributações		3,73		
Total	8,87	1.160,63	25,35	565,24

10 - Fluxos de caixa

10.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A DIREÇÃO	1	5-1	1 1	D. la Dave I.	CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669
hulbru /	Mand flasge Du	57		touth hart	CAnton



Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	113,64	653,85	713,29	54,20
Depósitos à ordem	30.009,19	144.270,91	119.690,06	54.590,04
Outros depósitos bancários	135.000,00		35.000,00	100.000,00
Total	165.122,83	144.924,76	155.403,35	154.644,24

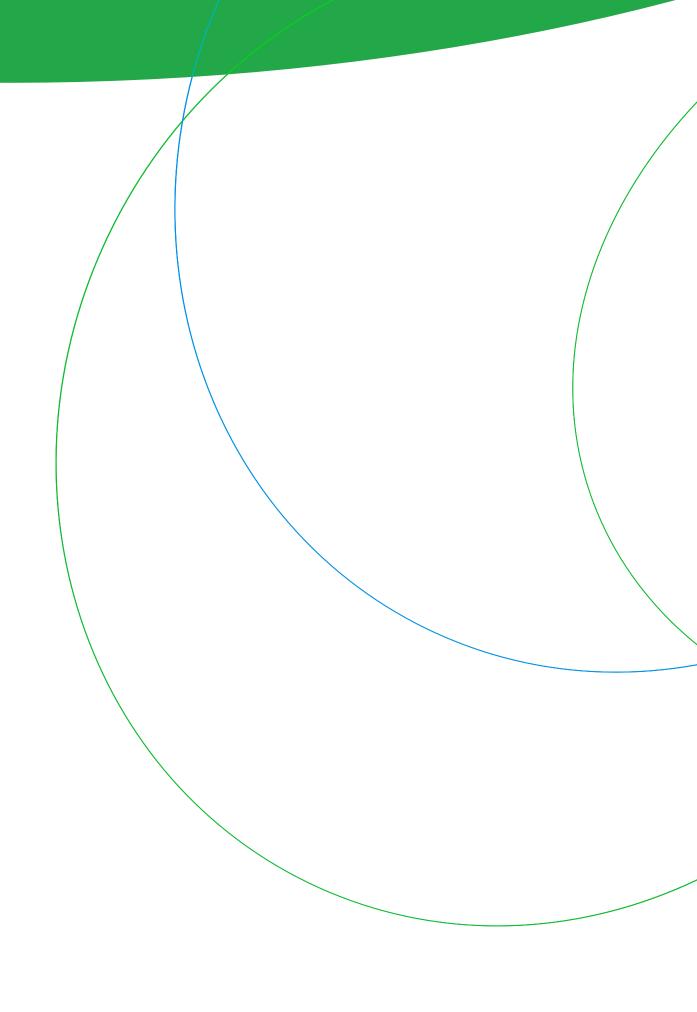
Quadro comparativo:

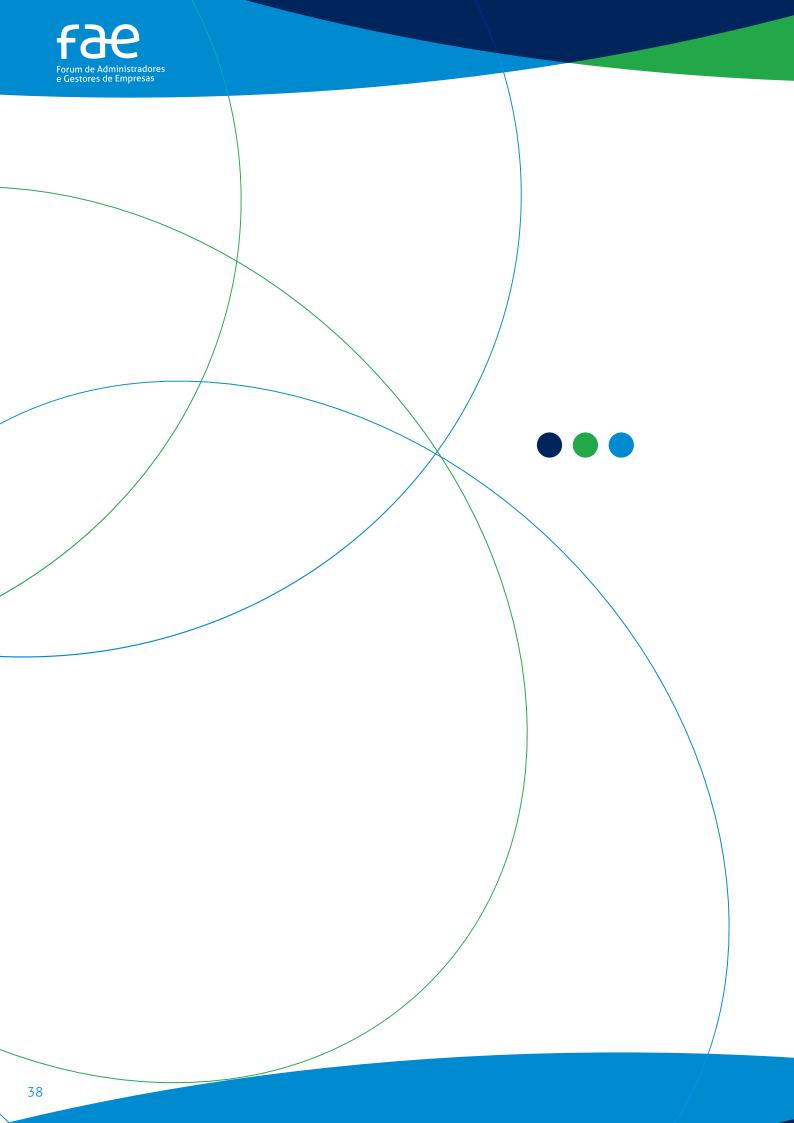
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	305,19	1.055,20	1.246,75	113,64
Depósitos à ordem	75.578,32	148.036,71	193.605,84	30.009,19
Outros depósitos bancários	100.000,00	55.000,00	20.000,00	135.000,00
Total	175.883,51	204.091,91	214.852,59	165.122,83

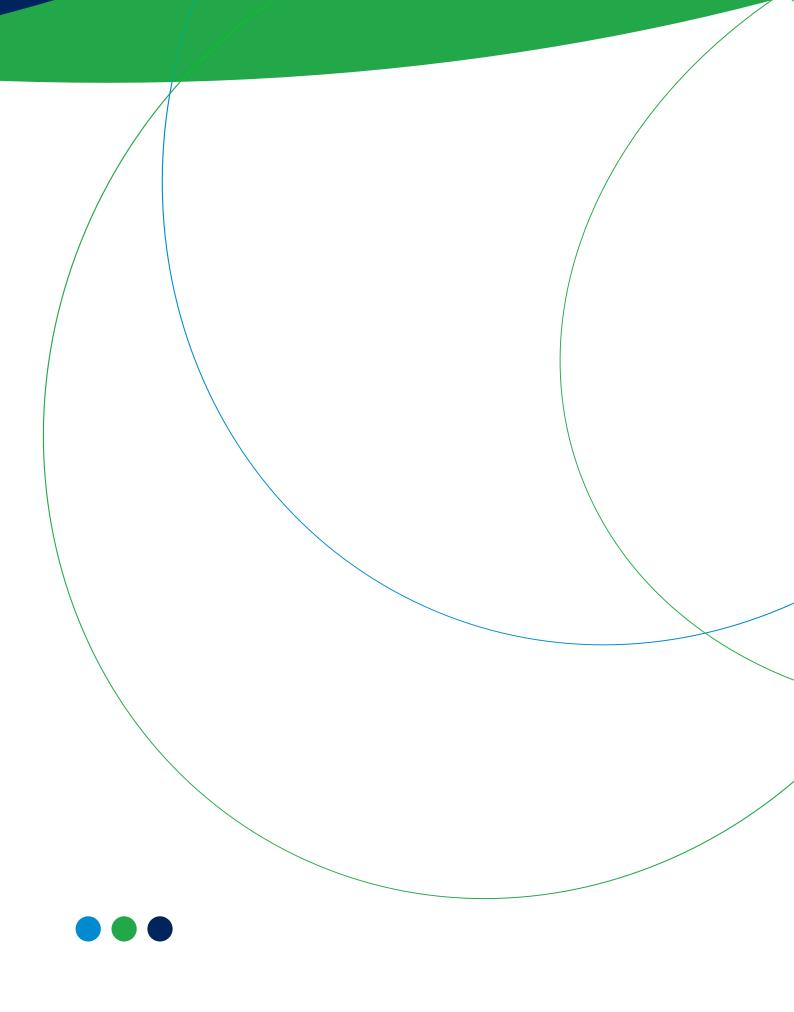
hubbru Mand Marge Du 57 A Poula Rogue IN

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

CAnton







DIREÇÃO

PRESIDENTE Paulo Carmona

VICE-PRESIDENTE Rui Paiva

VOGAIS

Ana Paula Roque Ana Paula Marques Sofia Tenreiro David Braga Malta Álvaro Nascimento fæ

Forum de Administradores e Gestores de Empresas

Rua da Junqueira, 39 - 2º Piso 1300-307 Lisboa Tel. 213 618 250

gestores.pt

